



Folha n.º	2	de proc.
n.º	1122	de 19 97

Câmara Municipal de São Paulo

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

No começo do quarto século (ano 300 e pouco) viveu a virgem Santa Luzia na cidade de Siracusa, ao sul da Itália. Naquele tempo os cristãos eram perseguidos pelo Imperador romano. Luzia era de uma família rica. A sua mãe, Eutíquie, viúva, tinha prometido dá-la por esposa a um jovem importante de sua cidade. Mas Luzia tinha feito promessa de conservar-se sempre virgem, por amor a Jesus Cristo. Não queria casar. Como sua mãe adoeceu gravemente, ela conseguiu que o casamento fosse adiado.

Luzia era devota de Santa Águeda, que tinha morrido martirizada meio século antes em Catânia. Pediu à sua mãe para ir em romaria visitar o túmulo desta santa e pedir a saúde. Foram, e a mãe ficou completamente curada. Então deu licença a Luzia para ficar virgem e não mais casar. O casamento foi, pois, desmanchado e Luzia distribuiu entre os pobres os bens que tinha reservado, como dote, para o casamento.

Mas o noivo enjeitado ficou com tanta raiva que acusou Luzia de ser cristã. O governador Pascásio mandou prendê-la e a ameaçou, se não deixasse o cristianismo, de entregá-la ao prostíbulo para que se contaminasse. Mas Luzia respondeu: "O corpo se contamina se a alma consente". O governador mandou os soldados carregá-la, mas o corpo da santa ficou tão pesado que dezenas de homens não podiam levantá-lo. Então, com um golpe de espada, os soldados mataram a virgem e a entregaram ao seu verdadeiro esposo, Jesus Cristo. Por isso Luzia é virgem e também mártir.

Seu nome, Luzia, ou Lucia, significa "cheia de Luz", por isso o costume muito antigo de pedir a esta santa a luz dos nossos olhos.